



## PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL NAS LICENCIATURAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: CONTRIBUIÇÕES DE SABERES LIGADOS À PROFISSÃO DOCENTE

---

Cyntia de Souza Bastos Rezende; Mônica Vasconcellos

---

Universidade Federal Fluminense – [cyntiagaleao.faeterj@gmail.com](mailto:cyntiagaleao.faeterj@gmail.com); [monicavasconcellos@id.uff.br](mailto:monicavasconcellos@id.uff.br)

---

**Resumo:** Esta pesquisa encontra-se em fase inicial, tendo por objetivo analisar narrativas de licenciandos acerca das contribuições dos programas de formação inicial para a produção de saberes ligados à profissão docente. Em função desta investigação temos nos dedicado ao levantamento, à seleção, ao estudo e à sistematização das informações produzidas pela literatura a propósito desta temática. As análises preliminares destas obras apontam que não há unanimidade por parte dos estudiosos acerca das relações que se estabelecem com a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional. Parece haver determinados “consensos” acerca desta temática, que na compreensão de Nóvoa (2009), giram em torno da necessidade de: 1) passar a formação de professores para o interior da atividade profissional; 2) gerar novas composições relativas à organização da profissão; 3) fortalecer a dimensão pessoal e a participação pública dos professores. Com o intuito de contemplar o objetivo proposto, entraremos em contato com professores das licenciaturas da Universidade Federal Fluminense (UFF), que coordenam o Programa de Educação Tutorial (PET) e/ou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A eles solicitaremos que nos ajudem a mobilizar os integrantes dos projetos para que possamos convidá-los a colaborar com o desenvolvimento da pesquisa, por meio do fornecimento de informações relacionadas ao objeto em questão. As informações decorrerão de entrevistas individuais, pautadas por roteiros semiestruturados, bem como da análise dos materiais utilizados pelos respectivos grupos durante o período de vinculação dos referidos sujeitos, em sintonia com o referencial teórico.

**Palavras chave:** formação inicial, programas de formação, profissão docente.

### INTRODUÇÃO

A formação docente tem sido parte importante das críticas e das discussões em torno dos problemas educacionais e, em virtude disso, pesquisadores da área têm se debruçado sobre o assunto e produzido uma vasta literatura inspirada por abordagens diversas. A esse respeito, Nóvoa (2009, p. 15), acrescenta que “[...] nos últimos 30 anos, a literatura pedagógica foi invadida por obras sobre a



vida dos professores, as carreiras e os percursos profissionais, as biografias e autobiografias docentes ou o desenvolvimento pessoal de professores”.

Para discutir este assunto, precisamos lembrar que a análise dos problemas que envolvem a formação inicial não pode ser descolada dos desafios contemporâneos relacionados ao papel da escola na formação das novas gerações. Este, por sua vez, também têm sido colocado em xeque e gerado pressões aos elaboradores/gestores das políticas educacionais, bem como às instituições formadoras. Se, de um lado, os cursos de licenciatura apresentam insuficiências que precisam ser revistas e alteradas, de outro, seja por razões financeiras, estruturais ou ideológicas, a profissão docente não tem despertado interesse junto aos jovens que, no geral, não a enxergam como campo capaz de favorecer o atendimento às suas realizações pessoais/profissionais. Em outras palavras, “[...] já é conhecido que a mesma não tem exercido suficiente atração para os jovens concluintes do ensino médio, em especial para o trabalho com áreas disciplinares específicas [...]” (GATTI, 2015, p. 208).

Este desinteresse é preocupante considerando que já enfrentamos dificuldades para contratar professores em áreas específicas, nos levando a formulação de questões a serem refletidas, no sentido de rever e construir propostas que contemplem as especificidades da profissão em articulação com a formação (GANDIN, 2011).

A este respeito, alguns programas desenvolvidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) – como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) – têm sido acompanhados por pesquisadores e apresentado resultados positivos a propósito desta articulação entre formação e profissão, ocasionando nos licenciandos o entendimento de que contribuem de forma satisfatória para sua inserção profissional, por desencadearem um conjunto de aprendizagens fundadas neste campo. Esses estudos apontam, ainda, que o desenvolvimento das ações propostas por estes Programas ocasiona a valorização dos próprios cursos, no interior das instituições que os acolhem (GATTI, 2015).

Diante deste quadro indagamos: Em que medida, os programas de formação inicial, têm contribuído para a produção de saberes ligados à profissão docente nas licenciaturas?

Embora não seja nosso intuito estabelecer comparações entre as duas dimensões formativas (formação inicial e Programas de formação) mencionadas neste trabalho, julgamos pertinente, desenvolver uma pesquisa que nos permita realizar uma aproximação com seus encaminhamentos e, desse modo, identificar pistas que contribuam para as reflexões sobre a formação dos futuros professores.



## **OBJETIVO**

Esta pesquisa tem por objetivo analisar narrativas de licenciandos acerca das contribuições dos programas de formação inicial para a produção de saberes ligados à profissão docente.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Em função desta investigação, temos nos dedicado ao levantamento, à seleção, ao estudo e à sistematização das informações produzidas pela literatura a propósito da temática abordada (GATTI, 2009; GANDIN, 2011; TARDIF, 2014, entre outros). Na sequência, em conformidade com o objetivo proposto, entraremos em contato com professores das licenciaturas da Universidade Federal Fluminense (UFF) que coordenam o Programa de Educação Tutorial (PET) e/ou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a eles solicitaremos que nos ajudem a mobilizar os licenciandos/integrantes dos projetos, para que possamos convidá-los a colaborar com o desenvolvimento da pesquisa, por meio do fornecimento de informações relacionadas ao objeto em questão. As informações decorrerão de entrevistas individuais, pautadas por roteiros semiestruturados, bem como da análise dos materiais utilizados pelos respectivos grupos, tais como diários de campo, fichas de avaliação e atas. Em consonância com as recomendações relativas ao desenvolvimento de pesquisas qualitativas (ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER, 2002) este conjunto de dados será selecionado, organizado, descrito e analisado em sintonia com o referencial teórico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base no estudo da bibliografia da área acreditamos que esta pesquisa nos auxiliará a melhor compreender, rever e propor ações voltadas à formação docente e às demandas do ambiente profissional. Vislumbramos, ainda, a propositura de nuances que dizem respeito aos programas e às suas contribuições para uma prática mais segura, viabilizando possíveis ferramentas de ação, bem como a compreensão de aspectos relativos à personalidade do futuro professor.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos desenvolvidos por Tardif (2014, p. 21) expressam que “[...] Ensinar é mobilizar uma ampla variedade de saberes, reutilizando-os no trabalho para adaptá-los e transformá-los pelo e para o trabalho” (TARDIF, 2014, p. 21).

Esta afirmação reforça a ideia de que os saberes profissionais dos professores são constituídos no decorrer de um processo que ocorre ao longo da trajetória de vida pessoal/profissional. Neste processo, os saberes docentes produzidos e mobilizados continuamente suscitam aprendizagens relacionadas ao ambiente de trabalho.

Ao tomar por referência este esclarecimento precisamos levar em conta a impossibilidade de prever e adotar de antemão um conjunto de estratégias capazes de solucionar todos os problemas que enfrentarão no exercício profissional. Em contrapartida, tal afirmação reforça a necessidade de formar os futuros professores de modo imbricado com o ambiente escolar, no qual esses saberes são continuamente produzidos, revistos, mobilizados, alterados e ampliados. Talvez, seja este um dos fatores que contribuem com a avaliação positiva dos licenciandos, a respeito da relevância que os Programas dos quais participam (PIBID e PET) têm para sua atuação.

## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 203p.

GANDIN, L. A. *et. al.* Pesquisa em educação como processo dinâmico, aberto e imaginativo: uma entrevista com António Nóvoa. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 533-543, maio/ago. 2011. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/edu\\_realidade](http://www.ufrgs.br/edu_realidade).

GATTI, Bernadete. Políticas de formação de professores. In: SCARELI, Giovana (Org.). **Educação, Culturas, Políticas e Práticas Educacionais e suas relações com a Pesquisa**. Porto Alegre: Sulina, 2015. p.208-210.

NÓVOA, António. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In: \_\_\_\_\_. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. p. 25-46. Disponível em: [www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350\\_09por.pdf](http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf)

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014. p.21.